Facebook atingiu zero emissões líquidas em todas as suas operações globais

15 de Abril, 2021

Em antecipação do Dia Mundial da Terra, dia 22 de abril, o Facebook anuncia, em comunicado, alguns dados significativos referentes à “proteção do meio ambiente”, incluindo um “inquérito sobre a perceção da população às alterações climáticas”, bem como o facto da empresa ter atingido “zero emissões líquidas em todas as suas operações globais”, sendo sustentada por “energia 100% renovável”.

Na última década, o Facebook considerou que é evidente a existência de um maior sentimento de responsabilidade de cada pessoa com as alterações climáticas. Até hoje, por exemplo, “mais de 3,5 milhões de pessoas doaram mais de 130 milhões de dólares para combater as alterações climáticas, através da ferramenta de ‘Angariação de Fundos’ do Facebook e Instagram”, lê-se no comunicado. Também o ‘Centro de informação de ciências climáticas’ foi consultado por mais de “12 milhões de pessoas e é visitado diariamente por 100 mil pessoas”, destaca a rede social.

Precisamente para entender melhor a opinião pública em relação às alterações climáticas, o Facebook decidiu fazer um inquérito em 30 países, através de uma parceria com o Yale Program on Climate Change Communication, da Universidade Yale. Este inquérito destacou que “mais de três quartos dos inquiridos acreditam que as alterações climáticas são reais, e menos acreditam que se deve sobretudo à ação humana”. No entanto, a “maioria das pessoas (seis em dez) ainda sente que precisa de mais informação sobre as alterações climáticas”, diz o inquérito.

O Facebook orgulha-se por ter conseguido obter “zero emissões líquidas em todas as suas operações globais”, sendo sustentado por “energia 100% renovável”. Em três anos, a empresa “reduziu as emissões de gases com efeito estufa em 93% – superando a meta de redução de 75% – e é um dos maiores compradores corporativos de energia renovável em todo o mundo”, precisa a nota divulgada à imprensa.

Mark Zuckerberg, CEO do Facebook, explica que a rede social “investiu 8 mil milhões de dólares em 63 projetos eólicos e solares. A partir de hoje, a empresa tem contratos em vigor para mais de seis gigawatts de nova energia eólica e solar, em seis países. Conforme anunciado no ano passado, o Facebook definiu uma nova meta para atingir emissões líquidas zero na sua cadeia de valor em 2030”.

Por fim, a empresa considera que tem um “papel relevante a desempenhar na criação de um diálogo sobre as alterações climáticas”, e o Dia Mundial da Terra é uma oportunidade ideal para reforçar este diálogo. Por isso, no dia 22 de abril, Dia Mundial da Terra, o Facebook desafia a usar a hashtag

#RestoreOurEarthChallenge e demonstrar como sociedade está a contribuir para recuperar o ambiente, inclusive através de emojis específicos para este dia no Facebook e Instagram, e stickers e filtros no WhatsApp. No final do dia, a começar às 17h, a organização deste dia mundial, a Earthday.org, vai transmitir um evento com líderes mundiais e ativistas diretamente no ‘Centro de informação de ciências climáticas’.